

22. Cruz e Sousa

João Cruz e Sousa nasceu em Florianópolis (SC), em 1861, e morreu na cidade de Sítio (MG), em 1898, pobre e tuberculoso.

Negro, filho de escravos libertos, foi tutelado por seu antigo dono Guilherme Xavier de Sousa.

Foi vítima do preconceito que tanto combatia.

Em 1893, publicou *Missal* e *Broquéis*, dando início ao Simbolismo no Brasil.

Cruz e Sousa foi o mais importante simbolista brasileiro.

Obras principais: *Broquéis*, *Missal*, *Evoções*, *Faróis*, *Últimos Sonetos*.

Perceba algumas das características do Simbolismo, lendo o poema *Cárcere das Almas* de Cruz e Sousa:

CÁRCERE DAS ALMAS

Ah! Toda a Alma num **cárcere** anda presa, soluçando nas **trevas**, entre as grades do **calabouço** olhando imensidades, mares, estrelas, tardes, natureza.

Tudo se veste de uma igual grandeza quando a alma entre **grilhões** as liberdades sonha e sonhando, as imortalidades rasga no **etéreo** Espaço da Pureza.

Ó almas presas, mudas e fechadas nas prisões colossais e abandonadas, da Dor no calabouço, **atroz, funéreo!**

Nesses silêncios solitários, **graves**, que chaveiro do Céu possui as chaves para abrir-vos as chaves do Mistério?!

Cárcere: prisão.

Trevas: escuridão.

Calabouço: prisão.

Grilhões: corrente de ferro terminada por duas argolas largas com que se prendia pelas pernas os condenados.

etéreo: sublime, elevado.

Atroz: terrível.

Funéreo: fúnebre, triste.

Graves: sérios.

1. No soneto *Cárcere das almas*, que termos o poeta empregou para significar corpo?

2. Que expressão usou para designar céu?

3. Com que adjetivos o poeta caracterizou as almas?

4. E o calabouço, isto é, o corpo?

5. Como vivem as almas nesse mundo?

6. O que o poeta quis dizer com: "chaves do Mistério"?

7. Onde nasceu Cruz e Sousa?

8. Qual a importância de Cruz e Sousa para a literatura brasileira?

9. Que temas abordou com maior frequência?

10. Que características marcam os seus poemas?

11. Cite algumas obras de Cruz e Sousa.

PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Passa para a prosa, a seu modo e com suas modificações e acréscimos, o poema "Cárcere das almas".